

## CAPOEIRA E POLÍTICAS DE FOMENTO

Este documento apresenta os resultados dos debates desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho Capoeira e Políticas de Fomento, do 1º Encontro Regional do Programa Nacional de Salvaguarda e Incentivo à Capoeira - Pró-Capoeira, realizado durante os dias 08, 09 e 10 de setembro de 2010, em Recife (PE). Os grupos de trabalho foram organizados a partir de eixos temáticos, com o objetivo de fomentar debates, reflexões e formulação de um diagnóstico das demandas do campo e de possíveis propostas de ação para a implementação do Pró-Capoeira, considerando a amplitude das interfaces da capoeira com a sociedade. O GT Capoeira e Políticas de Fomento contou com a participação de aproximadamente de oito capoeiristas da região Nordeste, de consultores contratados pelo Grupo de Trabalho Pró-Capoeira-GTPC para contribuir com a dinâmica dos encontros, e com a presença de representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN e da Fundação Cultural Palmares. As proposições sistematizadas neste documento são resultado dos debates realizados pelos participantes do GT e consensualmente acordadas entre os presentes. O objetivo central deste GT foi promover o amplo debate acerca das políticas de incentivo e apoio à capoeira desenvolvidas pelo Governo, identificando os entraves e propondo sugestões e estratégias que propiciem o aperfeiçoamento de seus mecanismos e instrumentos de execução, além de definir o que pode ser prioritário para a salvaguarda da capoeira nesta área.

<b>SITUAÇÃO PROBLEMA</b>	<b>SOLUÇÃO</b>
Não participação dos capoeiras na elaboração e implementação de políticas públicas.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de fóruns permanentes nas esferas municipal, estadual, federal e territorial para o debate das políticas públicas;</li><li>- Eleição imediata de participantes do Encontro Pró-Capoeira que agregou a região Nordeste para a participação nos próximos dois encontros regionais e no nacional;</li><li>- Contratação de consultores/capoeiristas para atuarem dentro das instituições governamentais, principalmente na elaboração de políticas de fomento. Assim como, contratação de consultores/capoeiristas para atuarem junto às comunidades de capoeira, no entendimento das vias institucionais possíveis para implementação políticas de fomento.</li><li>- Criação de uma rede/grupo nacional para a comunicação dos capoeiras;</li><li>- Criação de fóruns de debates dentro do site <a href="http://www.encontrosprocapoeira.org.br">www.encontrosprocapoeira.org.br</a>;</li><li>- Realização permanente de Encontros Pró-Capoeira para acompanhamento e divulgação do andamento do Programa Nacional de Salvaguarda e Incentivo à Capoeira.</li></ul>

<p>Atualmente as políticas de fomento não preservam a diversidade da capoeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação e execução de programas voltados para a capoeira nos diversos ministérios;</li> <li>- Elaboração de editais e programas que contemplem a capoeira na sua diversidade e integrem os diversos ministérios;</li> <li>- Aprofundamento e ampliação do inventário da diversidade da capoeira em todo território brasileiro;</li> <li>- Criação de Museus da Capoeira, para preservação da memória, catalogação de bens culturais da capoeira no Brasil e recuperação de materiais levados ao exterior;</li> <li>- Elaboração, ampliação, divulgação e institucionalização de roteiros turísticos culturais tendo como principal produto a capoeira;</li> <li>- Nomear ruas, bairros, praças com nomes de mestres de capoeira, valorizando aqueles que possuam reconhecimento local e nacional;</li> <li>- Criação de Centros de Referências (Nacional e Regionais) que disponibilizem acervos bibliográfico, iconográfico e audiovisuais.</li> <li>- Criar um estúdio de gravação audiovisual para a documentação da diversidade da expressão da capoeira;</li> <li>- Incentivo à pesquisa sobre capoeira e distribuição democrática e ampla de seus resultados e produtos.</li> </ul>
<p>Dificuldade de acesso aos editais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecimento de parcerias entre as secretarias municipais e estaduais no sentido de disponibilizar informações sobre editais e programas executados por cada secretaria;</li> <li>- Divulgação dos editais em diferentes meios de comunicação, tais como: rádio, televisão, jornal, outdoor, busdoor;</li> </ul>
<p>Dificuldade para a elaboração e gestão dos projetos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação dos capoeiras para a elaboração e gestão de projetos;</li> <li>- Parcerias com Sebrae, ou instituições similares, para realização de cursos de elaboração e gestão de projetos;</li> <li>- Assessoria técnica por parte das instituições governamentais para elaboração dos projetos;</li> <li>- Elaboração de editais que contemplem projetos no formato de apresentação oral.</li> </ul>

<p>Dificuldade na prestação de contas nos editais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento e disponibilização de software específico, e auto-explicativo, para prestação de contas;</li> <li>- Simplificação do processo de prestação de contas;</li> <li>- Garantia de recursos nos editais para a contratação de um contador;</li> <li>- Acompanhamento periódico do procedimento de prestação de contas nas diferentes etapas do projeto;</li> <li>- Desvincular a prestação de contas de um ponto de cultura a outros pontos, no sentido de evitar bloqueio do repasse de verbas.</li> </ul>
<p>Não disponibilização dos pareceres e análises relativos aos projetos enviados aos editais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esclarecimento público sobre os pareceres emitidos;</li> <li>- Devolução dos projetos e documentos produzidos durante a seleção e acompanhamentos dos projetos.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de cursos de gestão e produção cultural para qualificação dos capoeiras;</li> <li>- Elaboração de editais que contemplem as despesas de custeio das instituições sem fins lucrativos;</li> <li>- Política de isenção fiscal no sentido de fomentar a formalização e sustentabilidade das instituições sem fins lucrativos;</li> <li>- Destinação de verbas para subvenção social;</li> <li>- Transformação de políticas de governo para políticas de Estado, dada a necessidade de continuação das ações bem sucedidas;</li> <li>- Qualificação dos técnicos responsáveis pela avaliação dos projetos para que tenham sensibilidade aos projetos de capoeira submetidos aos editais;</li> <li>- Que os editais contemplem a possibilidade de renovação de projetos que alcançaram bons resultados;</li> <li>- Elaboração de programas que incentivem ações na área da educação literária infantil.</li> </ul>
<p><b>Poucas políticas de fomento realmente implantadas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de políticas de fomento que contemplem projetos sociais relevantes,</li> </ul>

	<p>independente da formalização das instituições executoras desses projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantação de cursos de formação continuada em áreas afins à capoeira nas instituições públicas e privadas de ensino superior.</li> <li>- Estudo do projeto que transforma o Forte de Capoeira, localizado na cidade de Salvador, no Centro de Referência da Capoeira.</li> </ul>
<b>Descontinuidade de projetos e ações voltados para à capoeira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articular ações junto às secretarias para o desenvolvimento de políticas públicas nas esferas municipais e estaduais.</li> </ul>

### **Resultados esperados das políticas de fomento à capoeira**

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Democratização da verba pública;</li> <li>- Elevação da auto-estima dos envolvidos;</li> <li>- Valorização da cultura popular;</li> <li>- Perpetuação dos fundamentos/conhecimentos pertinentes à capoeira;</li> <li>- Instrumentalização/qualificação do capoeirista e dos envolvidos;</li> <li>- Geração de emprego/renda através do trabalho do capoeirista e conseqüente aumento da renda familiar;</li> <li>- Inclusão social.</li> </ul>
--	---